

Achados incidentais de calcificações de tecido mole na região sub-hioidéa em exames de Tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC).

Bárbara Fortunato Prohmann, Bruna Stuchi Centurion, Otávio Pagin, Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen

Departamento de Estomatologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

Objetivos

Dentre as calcificações localizadas na região sub-hioidéa, existem as calcificações da artéria carótida e as calcificações das cartilagens da laringe que são muitas vezes confundidas umas com as outras, devido a sua localização e anatomia serem pouco estudadas pelos cirurgiões-dentistas. A TCFC apesar de ser um exame de imagem tridimensional, é pouco utilizada para o reconhecimento dessas calcificações, que são, portanto dificilmente diagnosticadas com precisão. Para tanto esse trabalho teve como objetivo avaliar e contabilizar nos exames de TCFC os achados incidentais dos: ateromas calcificados de artéria carótida (ACAC); ossificação do Ligamento tirohióideo lateral (OLTL); calcificação da cartilagem tritícea (CCT); calcificação do corno superior da cartilagem tireóidea (CCST).

Material e Métodos

Foram selecionados 20 exames de TCFC (0,2, 0,3 ou 0,4 voxel/protocolo 8cm e 13cm) do banco de Imagens do Departamento de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, baseados nos critérios de que o exame deveria mostrar a visualização das vértebras C3 e C4, do osso hióide (corpo, cornos menores e maiores) e cerca de 0,5mm pelo menos abaixo dele e a idade dos pacientes do exame deverá ser ≥ 18 anos. Todas as análises foram feitas por dois observadores, no programa i-Cat Vision, em sala apropriada escurecida, por meio de uma estação de trabalho apropriada para análise dos exames de TCFC e no monitor próprio para visualização das mesmas. Foi realizada uma calibração intra e interexaminador para avaliação da confiabilidade. Os resultados foram analisados descritivamente, por quantidade e porcentagem de presença de ACAC, CCT, CCST e OLTL nos exames de TCFC. Os pacientes em que foram encontradas possíveis calcificações de artérias carótidas foram encaminhados para avaliação médica especializada.

Resultados

Os valores da calibração intra-observadores e interobservadores estão na Tabela 1 e os resultados referentes aos achados encontrados estão demonstrados na Tabela

2, onde o Observador 1 foi um aluno de graduação e o Observador 2 foi um radiologista.

Tabela 1: Valor de Kappa intra-observadores e interobservador.

Kappa	Valor	Interpretação
Intra-observador (1)	0,89	Excelente
intra-observador (2)	0,86	Excelente
interobservador	0,75	Excelente

Tabela 2: Número e porcentagem de calcificações encontradas nos 20 exames avaliados pelo observador 1 e observador 2

Calcificação	Observador 1 n (%)	Observador 2 n (%)
ACAC lado direito	1 (5%)	1 (5%)
ACAC lado esquerdo	1 (5%)	1 (5%)
CCT lado direito	8 (40%)	7 (35%)
CCT lado esquerdo	10 (50%)	8 (40%)
CCST lado direito	7 (35%)	6 (30%)
CCST lado esquerdo	9 (45%)	5 (25%)
OLTL lado direito	0	1 (5%)
OLTL lateral lado esquerdo	1 (5%)	1 (5%)
Total	37	30

Conclusão

Conclui-se que a incidência de achados de calcificações na região sub-hioidéa nessa amostra foi significativa, e, portanto seu estudo e reconhecimento pelo cirurgião-dentista se faz necessário para se prestar o correto diagnóstico e encaminhamento para o paciente quando necessário.

Referências

1. Scarfe, W. C. and A. G. Farman (2008). "Soft tissue calcifications in the neck: Maxillofacial CBCT presentation and significance." *Australian Dental Practice*: 102-108
2. Carter, L. C. (2002). "Discrimination between calcified triticeous cartilage and calcified carotid atheroma on panoramic radiography." *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* **90**: 108-110.
3. Landis JR & Koch (1977). "The measurement of observer agreement for categorical data". *Biometrics*, 33: 159-174.